

## ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ENQUANTO ESPAÇO DE DISPUTAS POLÍTICAS: REGIMES DE VERDADE E SENTIDOS SOBRE O PASSADO<sup>1</sup>

Pablo GOMES<sup>2</sup>; Maria Guiomar da Cunha FROTA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> GT 7 - Estudos Críticos em Ciência da Informação

<sup>2</sup> Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania / Universidade Federal de Minas Gerais, pablogomes.pg@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, frotaguiomar63@gmail.com.

### RESUMO

A Organização do Conhecimento (OC) foi historicamente construída sob um pilar positivista (SMIRAGLIA, 2002), fortemente orientado, após a década de 1960, por um movimento afirmação e consolidação da Ciência da Informação enquanto campo científico (ARAÚJO, 2018). Esse processo disseminou à falsa premissa de neutralidade da OC, segundo o qual seus sistemas e processos estariam isentos de posicionamento político. Em sentido diverso, a reflexão crítica contemporânea entende e tem demonstrado que não há neutralidade (OLSON, 1998; MILANI, 2015) uma vez que a OC, em suas escolhas conceituais, terminológicas e estruturais, inscreve e reproduz marcas políticas.

Adotando o pressuposto da não neutralidade da OC, questiona-se, como os regimes de verdade podem ser visualizados enquanto disputas políticas no contexto do passado ditatorial brasileiro? O objetivo geral pretendido é compreender o processo de elaboração de sentido sobre o passado da Ditadura Militar, a partir do caso do Tesouro da Escola Nacional de Administração Pública que incluiu o termo “Revolução de 1964” em substituição ao termo “Golpe militar de 1964”.

Trata-se de uma pesquisa descritiva e interpretativa (DOMINGUES, 2004). É uma pesquisa do tipo documental, por compreender o tesouro como uma fonte de informação primária. Os procedimentos de coleta de dados envolveram duas etapas: i) coleta terminológica no Tesouro da ENAP; e ii) solicitação de informação via o Portal Fala.BR, via Lei de Acesso à Informação, questionando os critérios e procedimentos adotados para inclusão terminológica do termo objeto de pesquisa. Os procedimentos de análise de dados envolveram a análise do discurso (FOULCAULT, 1987) sobre o tesouro e a análise de conteúdo (LAVILLE & DIONNE, 1999) da resposta ao pedido de informação.

Quanto a análise dos dados, evidenciou-se que o discurso indica que as superfícies de emergência foram a ascensão de discursos de ódio da extrema direita e motivadas pelo Governo de Jair Messias Bolsonaro na Presidência da República; as instâncias de delimitação demonstraram uma incoerência entre termo/conceito e a nota de escopo; e as grades de especificação destacam a oposição entre verdades e significados. A análise da resposta ao pedido de acesso à informação demonstrou que, aparentemente, não houve uma estratégia bem definida quanto a construção de sentido sobre o termo analisado. Tratou-se do tesouro como um instrumento meramente padronizador da linguagem, muito se aproximando de uma perspectiva de neutralidade dos SOCs; de minimização do impacto dentro no acerto, em que somente dois livros estavam indexados com o termo no acervo, um deles que assumia a instauração do regime por meio de um golpe militar e o outro por meio de revolução; de um processo difuso de construção do tesouro; e de um erro terminológico.

Em termos conclusivos, apontou para uma tentativa, visto que há uma discrepância terminológica, de heroísmo quanto ao passado e uma minimização das graves violações de Direitos Humanos. Quanto a operacionalização desses sentidos, verificou-se o acionamento da garantia política, mesmo que inconscientemente, e de aceno institucional às ideologias políticas, mas com pouca ou quase nenhuma estratégia de construção de sentido para corroborar com o regime de verdade que o Governo empreendia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MILANI, S. O. Biases na representação de assunto: uma perspectiva a partir da literatura internacional de Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 9, p. 1, 2015
- OLSON, H. A. Mapping beyond Dewey's boundaries: constructing classificatory space formarginalized knowledge domains. **Library Trends**, v. 47, n. 2, 1998.